

M. Germano/JP



Esalqueanos ajudaram Maurício de Sousa a definir perfil do Chico Bento

Os colegas de Chico Bento

A Turma da Mônica Jovem deixou de lado a imagem infantil para ganhar maturidade em feições jovens com traços ao estilo mangá, mas

ainda faltava o Chico Bento. Para o personagem, Maurício de Sousa recorreu aos alunos da Esalq, que ajudaram a traçar seu perfil. **PG 5**

Chico Bento: inspiração na Esalq

Rubens Vitti Jr.
rubens@pjournal.com.br

Eles saíram da fase infantil e chegaram à adolescência. A Turma da Mônica Jovem deixou de lado a imagem dos personagens mais infantis para ganhar maturidade em feições jovens com traços ao estilo mangá. Um personagem, porém, ainda falta para completar o time jovem: Chico Bento. Para complementar o roteiro de suas histórias, Maurício de Sousa recorreu aos alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Eles ajudaram a traçar o perfil de um jovem que busca seguir a carreira ligada à agricultura. O encontro com o mago dos quadrinhos e sua equipe aconteceu no dia 22 de março, quando sete estudantes contaram suas experiências. Chico Bento deve enfrentar os mesmos desafios que os esalqueanos enfrentam. Suas histórias devem chegar às bancas no próximo mês.

Ana Carolina Minohara, 18, e Nathanael Campos, 17, estão no primeiro ano de agronomia da Esalq e têm o perfil mais parecido com o de Chico Bento jovem. Ambos foram criados na Zona Rural. Ela em Cravinhos, ele em Nazaré Paulista, cidades pequenas do interior paulista. "Morei na fazenda a vida inteira e sempre gostei de conhecer o plantio e acabei entrando na faculdade de agronomia", disse Ana Carolina. Com Campos não foi diferente. "A minha história é bem semelhante à dele. Vivía no sítio em uma cidade de 15 mil habitantes e agora acabei de chegar a Piracicaba para fazer faculdade", contou.

Mas a pesquisa com os esalqueanos não ficou só no perfil de quem veio da Zona Rural. "Eles estão procurando também o tipo de pessoas que Chico Bento irá encontrar na faculdade", contou o mais experiente Pedro Confort, 23, de Mogi das Cruzes, estudante do quinto ano de agronomia. Desafios como a procura por repúblicas também serão enfrentados pelo jovem Chico. "Ele chega à faculdade sem dinheiro, à procura de bolsas de estudo e de moradia", contou Confort. "Quando cheguei à república dei de cara com pessoas de tipos diferentes. É preciso aprender a respeitar os outros, ter calma, é um processo", exemplificou Ana Carolina.



Pedro Confort, Ana Carolina Minohara, Grasielle Orlando, Nathanael Campos, Marcos Victor Mendes, Tulio Benetom e professor José Otávio Machado Menten



Maurício de Sousa: 'A rapaziada da Esalq é muito boa. Vieram com conhecimento de causa'

Única estudante de Piracicaba a participar do encontro, Grasielle Orlando, 19, do segundo ano, disse que os piracicabanos podem ter o perfil de Chico Bento, mas isso não é regra. "Piracicaba é muito grande, tem muita gente mais urbana e outras da Zona Rural, já conheci muita gente como ele", disse. O estudante Marcos Victor Mendes, 21, do terceiro ano, explicou ainda que as histórias dos quadrinhos vai aju-

dar a entender melhor como funciona a agronomia. "Ele vai desmistificar o fato de que nesses cursos só tem 'Jeca Tatu'", disse.

Para o professor José Otávio Menten, que acompanhou os alunos no encontro, o fato de Chico Bento entrar na universidade de agronomia ajuda na divulgação das vertentes do curso. "Não é só o sítio. Temos assuntos da porteira para fora também", ex-

até os universitários", opinou Tulio Benetom, 21, do quarto ano que, junto com os outros estudantes, afirmaram que não vão perder nenhuma edição. Também acompanharam a visita os alunos Douglas Macedo e Maria Fernanda Trientini.

PAI

Por telefone, Maurício de Sousa falou com a reportagem do **Jornal de Piracicaba** e explicou que o personagem já está criado e a ideia de estudar agronomia é antiga. "Queríamos buscar uma escola exemplar e sugeriram a Esalq. Convocamos a rapaziada de diversos anos do curso de agronomia para contar as suas histórias", explicou. Segundo o autor, os estudantes puderam contar os motivos que os levaram à agronomia, o que pretendem fazer no futuro e, assim, alimentar o roteiro do Chico Bento jovem. "A rapaziada da Esalq é muito boa. Vieram com conhecimento de causa. Quero repetir a dose", disse. Para o autor, as histórias em quadrinho podem ser uma referência para indicar caminhos para os jovens procurarem o que ser na vida. "É nada como escolher o

campo", completou.

Maurício de Sousa explicou que Piracicaba e a Esalq não serão citadas diretamente. A cidade de Limeiro, onde vive a Turma da Mônica, por exemplo, foi baseada no bairro do Cambuí, de Campinas, e assim será desenvolvido o cenário da faculdade piracicabana nas histórias de Chico Bento Jovem.

Maurício de Sousa também tem viajado pelo interior do Brasil, onde a economia verde está implantada. "Já conversei com os jovens que trabalham de botina, vestidos a caráter e falam em computadores, projetos futuros de alta tecnologia. Esse papo está bem longe dos jovens de antigamente que falavam de um pomar e suas plantaçõeszinhas", disse. A Turma da Mônica Jovem, segundo Maurício de Sousa, mostra que as pessoas precisam aprender com a juventude. "Estou muito otimista em relação ao jovem de hoje, com escolas como a Esalq, temos o respaldo necessário para que a rapaziada tenha o que precisa para evoluir com tecnologia e produção de larga escala", afirmou.



Tira do Chico Bento jovem, personagem vai cursar agronomia